



Qual a diferença do FC Porto que perdeu para o Benfica a Supertaça daquele que ganhou o clássico da Liga da semana passada?

A principal terá sido Sean Ogirri. Dos dois pontos marcados no encontro de Albufeira, o base norte-americano passou para 22, dos quais 18 foram obtidos de triplos (6 em 10).

Finalmente, Sean Ogirri mostrou o argumento que justificou a sua contratação e que só por uma tinha ocasião tinha apresentado ao serviço dos azuis-e-brancos, num triunfo sobre o Breogan (LEB Ouro), em jogo-treino. Nesta partida, o basquetebolista esteve imparável da linha de 6,75 metros, convertendo os seis triplos tentados.

Porém, este desempenho já era habitual em Ogirri quando, na sua primeira experiência profissional, na LEB Ouro, em Espanha, ao serviço do Ourense, terminou a temporada com eficácia de 42 por cento (86 em 205), sendo o melhor especialista desta matéria naquele campeonato. Faltava mostrá-lo em Portugal...

Quem é próximo de Sean Ogirri garante que este patamar iria ser alcançado a qualquer momento. «Uma lesão atrasou o processo de adaptação», avança Arturo Rodriguez, agente espanhol do atleta, acrescentando «a grandeza do FC Porto» para justificar uma fase de transição mais prolongada. Aparentemente, o período cinzento está ultrapassado. «E Ogirri vai muito a tempo de vir a ser considerado dos melhores bases da Liga», aposta o mesmo empresário, ele que no último Verão recebeu ofertas de Espanha, Itália e Alemanha pelo atleta. «Preferiu Portugal. Porque quer ganhar títulos, e estaria sob as ordens de um excelente treinador como Moncho Lopez. Para além de estar num clube com uma estrutura muito forte e ganhadora. Quem sabe, poderá mostrar-se numa prova europeia pelo FC Porto?», questiona.

A NBA também se apresenta no horizonte. «Sim. Esse é um dos sonhos de Sean Ogirri. Não posso adiantar pormenores, nem há nada de confirmado, mas há indicadores que podem

O bombardeiro Ogirri aí está

Escrito por Pedro Barros

Segunda, 22 Novembro 2010 15:53

apontar nesse sentido», desvenda.

Em sete triunfos...

A entrada de Arturo Rodriguez na vida de Sean Ogirri não foi coincidência. «Vejo em Ogirri um basquetebolista de grande talento, muito inteligente, com capacidade de melhorar o jogo dos companheiros e, fundamentalmente, de grande facilidade em lançar ao cesto», justifica o agente espanhol a razão de representar o atleta, fazendo questão de recordar alguns episódios da vida do base americano ao serviço do Ourense: «Teve participações decisivas em sete encontros. Daquelas de dar vitórias. Com lançamentos impressionantes sobre o apito final. Há vídeos no Youtube...»

Sapatilhas de 500 euros!

Nascido em Nova Iorque, há 24 anos, Sean Ogirri tem nacionalidade norte-americana, mas também pode jogar com passaporte da República Dominicana, naturalidade da mãe, ou da Nigéria, pelo ascendente paterno. Aos 24 anos, o base é apreciador de roupa desportiva e é fiel à Nike. Joga sempre de Air Jordan, um hábito que ganhou por influência de um irmão maníaco por sapatilhas, que chegou a oferecer ao seu protegido uns ténis exclusivos de 500 euros, quando Ogirri representava a universidade de Wichita State. Posteriormente, o atleta do FC Porto defendeu Wyoming. Já nessa altura se distinguia a nível nacional (NCAA), tendo sido capa da conceituada revista Sports Illustrated, a 31 Março de 2006.

Ogirri tem a curiosidade de ser sobrinho de uma das lendas do basquetebol da República Dominicana. Orlando Antigua foi o primeiro hispânico a fazer parte dos Harlem Globetrotters e integra a equipa técnica da Universidade de Kentucky, top nos Estados Unidos, com responsabilidade também de detectar talentos. Na actualidade, Sean Ogirri tem residência em Springfield (Massachusetts)... localidade onde nasceu o basquetebol.